

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO  
PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E  
SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS - MESTRADO  
PROFISSIONAL**

**EVA PEREIRA RIBEIRO**

**LITERATURA  
REGIONAL E  
ENSINO:  
LEITURA E  
ESCRITA DE  
MICROCONTOS  
NA EDUCAÇÃO  
BÁSICA**



EVA PEREIRA RIBEIRO

LITERATURA REGIONAL E ENSINO: LEITURA E ESCRITA DE  
MICROCONTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Produto apresentado ao curso de Mestrado Profissional em  
Ensino de Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas  
da Universidade do Estado do Pará como resquício para  
obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Murilo Guerreiro do Amaral

BELÉM-PA  
2021

# SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
  2. REGIONALISMO
  3. O CONTO
  4. AS MICRONARRATIVAS
  5. HAROLDO MARANHÃO
  6. A SEQUÊNCIA DIDÁTICA
- CONSIDERAÇÕES FINAIS  
REFERÊNCIAS

# **Apresentação:**

Caro professor, este produto foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas (PPGELL), da Universidade do Estado do Pará (UEPA). A investigação que dá origem a este texto busca corroborar a formação do aluno leitor e escritor a partir da aplicação de uma sequência didática abrangendo a temática da literatura regional. Tal sequência lança mão do escritor Haroldo Maranhão como autor referencial dessa literatura que se quer abranger.

Sabendo das muitas dificuldades que enfrentamos diariamente em sala de aula, este produto educacional se mostra como uma proposta educacional que poderá auxiliar o docente no âmbito da literatura. Deste modo a sequência didática foi pensada para o segundo ano do Ensino Médio, mas pode ser utilizada com outros públicos, a exemplo do Ensino de Jovens e Adultos (EJA), conforme o planejamento do professor.

# 2.0 Regionalismo

O Regionalismo é um conceito de origem na Geografia. Atualmente é utilizado por diversas áreas de conhecimento, como a Economia, o Turismo, as Artes, a Administração, entre outras. Materializa-se, na Literatura, quando características das obras remetem a regiões específicas por meio da descrição do espaço, da linguagem e dos costumes, por exemplo.

Conforme levantamento bibliográfico e dados coletados em nossa pesquisa, percebemos que os alunos, por muitas vezes, não conhecem autores e obras produzidas na região, assim como, não possuem frequência de leitura. por conta disso sugerimos o trabalho com a Literatura Regional, visto que a inserção dela em espaços escolares possibilitaria que os alunos conhecessem e valorizem a sua própria história. Assim sendo, deve-se investir no acesso de alunos a esses autores e obras.

# 3. Conto

O conto pertence ao gênero narrativo, assim como, dentro desse gênero, pode ser considerado uma narrativa breve. Em geral, uma narrativa breve não apresenta elementos narrativos de modo aprofundado.

O conto é tratado, frequentemente, como gênero “simples” de ser entendido, em razão de sua dinamicidade. Melhor esclarecendo, no conto, diferentemente do que ocorre com a novela ou romance, por exemplo, não são criados vários conflitos. No conto a trama é única e os personagens são descritos de maneira menos profunda e complexa. Por outro lado, o grande desafio do escritor de contos é garantir a concisão das ideias narradas. Daí a ideia de micronarrativas, que, no âmbito do gênero conto, desdobram-se em minicontos, microcontos. e o nanocontos.

# 4. As Micronarrativas

O advento da tecnologia e a velocidade de transmissão e replicação de conteúdos constituem canais privilegiados para a popularização de prosas curtíssimas classificadas como minicontos, microcontos e nanocontos. Como os próprios nomes sugerem, constituem micronarrativas que possuem como principais características as seguintes: narratividade, concisão, exatidão, ausência de descrição e subtexto.

Para Carvalho (2016), o trabalho com as micronarrativas pode incentivar a formação de leitores no âmbito da Educação Básica, visto que, por várias razões, dentre as quais o fato de a escola não produzir leitores interessados, os alunos não se identificam com gêneros extensos, a exemplo de romances, cujos enredos, para serem bem compreendidos, demandam muito daquilo que o estudante da atualidade mais despreza: tempo dedicado à leitura e a gradativa apreensão das múltiplas faces (imagens, interpretações etc.) que a o ato de ler pode produzir.

# 5. Haroldo Maranhão

Haroldo Maranhão foi um escritor completo. Ao longo de sua vida produziu romances, crônicas, contos, além de ter começado sua carreira jornalística na adolescência, no jornal Folha do Norte, que pertenceu a sua família. Segundo Alves (2006), o referido autor constrói suas narrativas a partir do cotidiano, com uma linguagem popular e uma visão ácida sobre o meio social.

Grande parte das obras de Maranhão possui características de sátira, ironia e humor. O universo que o autor constrói aproxima o leitor de sua obra, ora pelas circunstâncias cômicas, beirando absurdos de uma elite altamente corrupta e promíscua, ora pelo linguajar repleto de piadas e vocábulos regionais.

# 6.A Sequência didática

O produto educacional seguinte configura-se em uma sequência didática. Possui carga horária de vinte horas, sendo dividida em cinco momentos de quatro horas por cada aula. A sequência didática foi pensada para o segundo ano do Ensino Médio, mas pode ser utilizada em outros contextos educacionais, a exemplo do Ensino de Jovens e Adultos (EJA), conforme o planejamento do professor.

Segundo Cosson (2020), a sequência didática básica é composta por quatro momentos fundamentais: motivação, introdução, leitura e interpretação.

## Etapa 1: Preparação

Objetivo: Iniciar a aplicação da sequência didática.

Tempo Estimado: 4 h/aula |

Competência BNCC: EM13LP47

Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

# Preparação

- Apresentar da sequência didática aos alunos, mostrando-lhes o seu objetivo: possibilitar o contato do educando com as obras de cunho regionalista, utilizando como referência a obra "Voo de Galinha", de Haroldo Maranhão.
- Realizar um momento de "motivação" com os alunos, sugerimos que o docente construa uma roda de conversas com os estudantes sobre as leituras que estes tenham realizado.
- Iniciar o momento de leitura dos alunos, o professor poderá distribuir os educandos em uma roda e sugerir que a leitura ocorra de maneira silenciosa. Alguns contos poderão ser trabalhados com os alunos: "A Borboleta", "O Salto", entre outros.

## Etapa 2: Haroldo Maranhão

Objetivo: Introduzir a obra do escritor Haroldo Maranhão para os estudantes.

Tempo Estimado: 4 h/aula

Competência BNCC: EM13LP51

Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.

# **Apresentação do autor**

## **Haroldo Maranhão**

- O docente iniciará a aula perguntando aos alunos, se estes conhecem algum escritor regionalista, e se conhecem o escritor Haroldo Maranhão.
- Por meio de aula expositiva, o professor falará da importância do Haroldo Maranhão para a literatura amazônica, mencionando a criação do suplemento de arte literária do Jornal Folha do Norte e a fundação da livraria Dom Quixote.
- Introduzir as obras do Haroldo Maranhão para a turma através da construção de um espaço de leitura dentro da sala de aula, com as obras do referido escritor para que os alunos possam selecionar e manusear.
- Disponibilizar através de cartazes e/ou banner informações do escritor e cópias do Suplemento de Arte Literária.

## Etapa 3: Os elementos da narrativa

Objetivo: Apresentar os elementos da narrativa aos alunos.

Tempo Estimado: 4 h/aula

Competência BNCC: EM13LP28

Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

# Apresentação dos elementos da narrativa

- Este momento foi reservado para a introdução do gênero narrativo aos alunos, tendo o propósito de os educandos utilizarem esse conhecimento para a escrita de micronarrativas.
- O docente, por meio de aula expositiva, iniciará falando sobre os elementos essenciais de uma narrativa: Narrador, Personagens, Enredo, Espaço e Tempo.
- Após a explicação dos elementos da narrativa, o professor redistribuirá os contos regionalistas lidos na etapa 1 e como a atividade será solicitado que os alunos aponte as características da narrativa nos referidos textos.

## Etapa 4: As micronarrativas

Objetivo: Introduzir o gênero micronarrativas aos educandos.

Tempo Estimado: 4 h/aula

Competência BNCC: EM13LP49

Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

# **Apresentação do gênero microconto aos alunos**

- O docente iniciará a aula com uma conversa com os alunos, perguntando-lhe "Qual o menor conto que já leram?" ou "Conhecem o gênero microconto?"
- Exibição do microconto, em forma de audiovisual, intitulado "Vida de Inseto" (2,21 minutos), que é baseado na obra de Franz Kafka, com o objetivo de apontar características do gênero.
- Apresentaremos aos alunos exemplo de microcontos retirados da obra Voo de Galinha de Haroldo Maranhão.

Etapa 5: Produzindo micronarrativas.

Objetivo: Produzir micronarrativas de cunho regionalista

Tempo Estimado: 4 h/aula

Competência BNCC: EM13LP54

Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

# **Produção de uma narrativa do gênero “conto” pelos alunos**

- Como atividade final o docente propõem aos alunos a escrita de contos regionais, que abordem o lócus que estão inseridos. É necessário que o professor reserve os dois primeiros tempos de aula para esse momento.
- Após a conclusão da escrita dos contos, os alunos farão a síntese , transformando-os em micronarrativas. Esse momento. exigirá dos estudantes leitura e releitura, assimilação da ideia principal e a utilização dos elementos coesos, como os conectores.
- O docente promoverá a socialização das produções com a turma e publicação nas plataformas e mídias sociais da escola. As mídias sugeridas podem ser: Blog, Twitter, Facebook, site, entre outras.

# Considerações Finais

Diante do exposto acima, pensamos como produto uma sequência didática educacional, que visava o trabalho com micronarrativas, um gênero relativamente novo e popularizado pela redes sócias, e também a Literatura Regional, utilizando a obra Voo de Galinha, de Haroldo Maranhão, que é um dos maiores escritores paraenses, mas que infelizmente suas obras ainda são desconhecidos por professores e alunos.

Portanto, conforme a leitura de Cosson ( 2020) o produto educacional construído mostra o caminho para o processo de formação do aluno-leitor, mas precisa ser reinventado em cada escola, a cada aula, para assim o discente ser capaz de dialogar com diversos tipos de linguagens e textos.

# Referências:

ALVES, S. A. G. Fios da memória, jogo textual e ficcional de Haroldo Maranhão. 2006. 233 f. Tese (Doutorado em Letras – Literatura Comparada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

AREDNT, João Claudio . Notas sobre regionalismo e literatura regional: perspectivas conceituais. Revista todas as letras. São Paulo, v. 17, n. 2, p. 110-126, maio/ago. 2015

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

CARVALHO, Damiana Maria de Carvalho. Leitura e reflexão: a riqueza dos microcontos. XX congresso nacional de linguística e filologia. 2016

COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo SP. Editora Contexto. 2020.

COSTA, Jessica Fernandes. O papel da biblioteca escola no processo de ensino e aprendizagem. 2013

GUARANHA, Manoel Francisco. Microconto e macrocooperação: reflexões sobre um gênero ultrassintético e o papel do leitor. In: ANDRADE, Carlos et al (Orgs.). Haicai, poeiris e microconto: discurso literário em nanopoeísicas. São Paulo: Terracota Editora, 2012, p. 53-67

GOTLIB, Nádia Battela. Teoria do Conto. Editora Ática. São Paulo SP. 2004

GALVÃO, SILVA. O ensino de literatura no Brasil: desafios a superar em busca de práticas mais eficientes. Revista Letras & Letras. v. 33 n. 2 jul./dezr.Uberlândia - MG. 2017.

MARANHÃO, H. Vôo de galinha. Belém: Grafisa, 1978.

MEDINA, Juliana. Três faces de Haroldo Maranhão: O leitor, o jornalista e o escritor. Dissertação de mestrado: Universidade Federal do Pará – UFPA- ILC. Belém-PA. 2010

RODRIGUES, Rodrigo Joventino. Temáticas tabu em vôo de galinha de Haroldo Maranhão e suas manifestações no conto curto amazônico. 2019

SILVA, Antônio de Pádua Dias. O ensino de literatura hoje: da crise do conceito à noção de escritas. Campina Grande- PB. EDUEPB. 2016

SMITH JÚNIOR, Francisco Pereira. Jogos infantis: uma geografia erótica. In:Revista Diálogos, n. 14, 2015, p. 217-236.

ZAFALON, Miriam. Leitura e ensino da Literatura: Reflexões. 2010